



*[Handwritten signature]*

## ACTA N.º 38

--- Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e catorze reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro, na sua actual redacção, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente acta, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número trinta e sete; 3) Saúde Escolar: a) Refeições (Dietas Especiais); b) Regime de Fruta Escolar; 4) Balanço do ano lectivo 2013/2014; 5) Projectos Municipais na Área da Educação e da Juventude: a) Actividades na Interrupção Lectiva do Verão; b) Férias (Cri)Activas; c) Geração On; 6) Actividades de Enriquecimento Curricular para o ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze; 7) Forma de cálculo da comparticipação familiar do Prolongamento de Horário na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.-----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Américo Peralta, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora responsável pela área da Educação; Eugénia Sousa, em representação da Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; Jorge Barreiros, em representação do pessoal docente do ensino básico público; Esmeralda Batalha, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; Teresa Soares e Núria Amaral, em representação das associações de pais e encarregados de educação; Filipa Cristóvão, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; Vítor Ribeiro Pedro, acompanhado por Pedro Pardal, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social; Jorge Teixeira Ferreira, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: Ricardo Santos, em representação das associações de estudantes; e Andreia Amaral Duarte, em representação das Juntas de Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal. Assistiram à reunião a Directora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico e a Chefe de Divisão de Educação e Juventude, ambas da Câmara Municipal de Mafra, Ana Martins e Margarida Infante, respectivamente.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam quarenta e um minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os Conselheiros. De seguida, introduziu o período de antes da ordem do dia.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu-se ao encaminhamento dos alunos do quinto ano de escolaridade para o Colégio Santo André, acrescentando que esta questão foi remetida para a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, aguardando-se decisão sobre esta matéria.-----

--- Pelas nove horas e quarenta e dois minutos, a Senhora Núria Amaral compareceu na reunião.-----



--- Tomou a palavra a Senhora Teresa Soares, solicitando a implementação de acções de formação dirigidas ao pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino, de forma a melhorarem as suas competências na interacção com as crianças e os alunos, bem como um maior zelo no recrutamento do referido pessoal. Sugeriu que, relativamente a pequenas obras de manutenção dos edifícios escolares, fosse destacado um funcionário que visite todos os estabelecimentos de educação e ensino, com uma regularidade de entre duas a quatro semanas, e que possa actuar no momento em que detecta as anomalias.-----

--- No uso da palavra, a Senhora Núria Amaral, referindo-se à Assistente Técnica que foi colocada na Escola Básica Professor João Dias Agudo (Póvoa da Galega), no passado dia um de Abril, solicitou que o pessoal não docente seja atempadamente colocado, de forma a colmatar as necessidades das escolas no acompanhamento das crianças, ao nível da Componente de Apoio à Família. Referiu-se, também, à inoperância de um elevador na Escola Básica de São Miguel do Milharado, condicionando quem se encontra numa situação de mobilidade reduzida. Relativamente ao encaminhamento dos alunos do quinto ano de escolaridade para o Colégio de Santo André, agradeceu à Câmara Municipal de Mafra o apoio prestado e verbalizou o seu descontentamento relativamente à postura da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Por fim, solicitou esclarecimentos quanto ao referido na última reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, relativamente à realização dos exames do quarto ano nas escolas-sede dos Agrupamentos de Escolas.-----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o assunto relativo à formação do pessoal não docente será abordado no ponto número quatro da Ordem de Trabalhos, pela Chefe de Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante. Relativamente às obras de manutenção, informou que a Câmara Municipal de Mafra se encontra a constituir uma equipa para actuar de forma preventiva e correctiva, no ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze, de modo a colmatar as situações expostas. Mais informou que o assunto relativo à colocação da Assistente Técnica na Escola Básica Professor João Dias Agudo (Póvoa da Galega) se encontrava resolvido e que a reparação do elevador da Escola Básica São Miguel do Milharado estava a ser resolvida com a empresa construtora, visto o edifício ainda se encontrar no prazo de garantia. Quanto aos toldos da Escola Básica de Mafra e do Jardim de Infância do Milharado, deu nota de que os mesmos serão substituídos brevemente. Por último, no âmbito do encaminhamento dos alunos do quinto ano de escolaridade para o Colégio de Santo André, registou o agradecimento da representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, aguardando o desfecho por parte da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.-----

--- Quanto ao esclarecimento solicitado pela Senhora Núria Amaral, tomou a palavra a Vereadora Célia Batalha Fernandes tendo elucidado que, relativamente aos exames do quarto ano nas escolas-sede dos Agrupamentos de Escolas, os mesmos decorreram de acordo com as orientações da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----

--- Interveio o Doutor Jorge Barreiros que aditou que os Directores dos Agrupamentos de Escolas foram informados das orientações do Conselho Municipal de Educação e que todos os alunos do quarto ano de



*[Handwritten signature]*

escolaridade do primeiro ciclo do ensino básico visitaram as escolas-sede dos Agrupamentos de Escolas, tendo sido recebidos pelos docentes dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico, com o objectivo de melhorar as condições de exequibilidade dos referidos exames. Acrescentou que a adaptação dos alunos foi efectiva. -----

--- Ainda sobre este assunto, a Senhora Núria Amaral clarificou que a Direcção do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena (Malveira) remeteu um *e-mail* aos Coordenadores de Estabelecimentos de Ensino, onde referiu ter sido deliberado, pelo Conselho Municipal de Educação, que os alunos fariam o exame do quarto ano de escolaridade nas escolas-sede dos Agrupamentos de Escolas, enquanto que a acta refere que cabe aos Directores dos Agrupamentos de Escolas definir o local de realização.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal destacou que os referidos exames decorreram de forma semelhante ao ano lectivo anterior, excepto no Agrupamento de Escolas de Mafra, justificado pela diminuição do número de docentes, tendo a metodologia adoptada, relativamente às acções de ambientação implementadas, sido importante. Destacou, ainda, o empenho dos docentes, dos pais e dos alunos em todo o processo, considerando o balanço positivo.-----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal passou ao ponto dois da ordem de trabalhos: votação da acta número trinta e sete. -----

--- A Senhora Núria Amaral apresentou uma proposta de alteração: onde se lê *"De seguida, procedeu à entrega do seguinte documento: uma exposição elaborada pelas Associações de Pais, relacionada com os encaminhamentos pedagógicos para o Colégio de Santo André"*, deve acrescentar-se *"do quinto ano."* ----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal submeteu a proposta à apreciação dos Conselheiros, a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção da Doutora Eugénia Sousa, por ausência na reunião. ---

--- Também em aditamento à mesma acta, a Educadora Esmeralda Batalha sugeriu, na sequência do antepenúltimo parágrafo da página quatro, o seguinte aditamento no âmbito do Regime de Fruta Escolar: *"Alguns elementos do Conselho questionaram e manifestaram o seu desagrado perante o curto período de tempo destinado à distribuição de fruta, tendo o Senhor Presidente dito não concordar com tal situação e que é necessário que, no próximo ano, a distribuição da fruta se inicie mais cedo. O Presidente pediu à Doutora Zita Moreira para que no próximo ano se possa resolver a situação atempadamente"*. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal submeteu a proposta à apreciação dos Conselheiros, a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção da Doutora Eugénia Sousa, por ausência na reunião. ---

--- Uma vez integradas as referidas propostas, procedeu-se à votação. A acta número trinta e sete foi aprovada por maioria, com a abstenção da Doutora Eugénia Sousa, por ausência na reunião.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três, designado "Saúde Escolar: a) Refeições (Dietas Especiais); b) Regime de Fruta Escolar". Começou por dar nota do elevado número de dietas especiais solicitadas pelos pais, com a aquiescência dos técnicos da área da Saúde, situação esta que é de difícil gestão e operacionalização. Informou que, no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, se verificaram cento e quarenta e dois pedidos de refeições e trinta e seis pedidos de



lanche de dieta especial. Solicitou às representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação no Conselho Municipal de Educação que sensibilizem os Pais e Encarregados de Educação que representam sobre a complexidade deste processo. Acrescentou que os médicos deverão ter em conta o bom senso e antecipar a logística necessária, considerando que a questão não é ser uma dieta especial, mas sim as especificações da mesma.-----

--- O Delegado de Saúde Vítor Ribeiro Pedro concordou com o exposto pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, considerando essencial o bom senso. Propôs que a declaração médica seja dirigida ao médico de saúde escolar e assinada pelo médico que acompanha o aluno em contexto hospitalar, não sendo elegíveis declarações assinadas por médicos que exerçam no sector privado ou por profissionais não reconhecidos pela Ordem dos Médicos. Mais propôs que, da declaração médica, constem os seguintes elementos: identificação do médico, número de cédula profissional (inscrição na Ordem dos Médicos), vinheta, referência à patologia diagnosticada (alergia ou intolerância), identificação dos alimentos que o aluno não poderá ingerir, bem como qual a atitude que deverá ser adoptada em caso de urgência. Por fim, destacou a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.-----

--- Nesta sequência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs uma alteração ao "Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimento de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra", com o seguinte teor: *"Em casos devidamente comprovados, como alergia ou intolerância alimentar, poderão ser fornecidas refeições individuais adequadas a cada caso, mediante a entrega de declaração prescrita pelo médico da especialidade, respeitante ao ano em causa, que deverá conter referência aos alergénios alimentares, indicação do teste de rastreio e respectiva data de realização, bem como os procedimentos a adoptar em caso de emergência. O fornecimento de refeição, adaptada às restrições indicadas, está sujeito a avaliação pelo médico de saúde escolar."*-----

--- A Senhora Núria Amaral questionou sobre a possibilidade dos alunos com dieta vegetariana levarem a refeição de casa, ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu negativamente, clarificando que, aos alunos vegetarianos, vem sendo disponibilizada uma dieta específica.-----

--- Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou à votação do Conselho Municipal de Educação o aditamento do citado texto ao "Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimento de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra", tendo sido aprovado por unanimidade.-----

--- Finalizado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte, intitulado "Regime de Fruta Escolar". Reafirmou tratar-se de um programa que deverá ser implementado no início do ano lectivo. Fundamentou que o Executivo Municipal anterior não quis condicionar a decisão do actual Executivo quanto a este programa de distribuição de fruta escolar aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, o que levou a que o mesmo não fosse implementado com maior antecipação. Informou, ainda, que serão envidados todos os esforços no sentido de implementar o Regime de Fruta Escolar no início do ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze.-----



--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes disse que o Regime de Fruta Escolar complementa a oferta de fruta já existente no serviço de refeição da Componente de Apoio à Família. Mais disse que as variedades de frutas distribuídas, maçã, pêra, banana, tangerina e cenoura, se irão manter no ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze, uma vez que se revelaram bem aceites pelos alunos.-----

--- Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara introduziu o ponto número quatro, "Balço do ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze".-----

--- Antes de passar a palavra à Chefe de Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante, a qual efectuou uma apresentação nos termos do documento que se anexa à presente acta, com a denominação "Anexo I", o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento de que, quanto ao funcionamento do ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, considera que o balanço é extremamente positivo, com o contributo de todos os envolvidos.-----

--- Pelas dez horas e dezasseis minutos, a Doutora Cidália Soares compareceu na reunião do Conselho Municipal de Educação.-----

--- Após o término da apresentação efectuada pela Chefe de Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante, tomou a palavra a Senhora Núria Amaral, que congratulou a Câmara Municipal de Mafra pelo projecto "Férias (Cri)Activas", dirigido aos alunos dos segundo e terceiro ciclos, com idades compreendidas entre os dez e os quinze anos de idade.-----

--- Interveio a Doutora Esmeralda Batalha, agradecendo à Câmara Municipal de Mafra a cooperação e investimento nos estabelecimentos de educação pré-escolar, considerando a existência de uma visão positiva da educação pré-escolar, com boa visibilidade para o exterior. Realçou o investimento do Executivo Municipal na colocação de trabalhadores, integrados na Medida Contrato Emprego-Inserção, nos estabelecimentos de educação pré-escolar, por forma a assegurar a existência de uma auxiliar por sala de actividade e a equilibrar o rácio definido na legislação, observando os critérios de selecção e formação dos mesmos. De seguida, alertou para a importância da promoção da estabilidade do pessoal não docente ao longo dos anos lectivos, de modo a que as crianças mantenham referências afectivas, especialmente quando a Educadora não é a mesma no ano seguinte, bem como na gestão das Assistentes Operacionais que são deslocadas das salas para integrarem as actividades nas interrupções lectivas, devido ao desfasamento do término da componente lectiva na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico. Solicitou que o crédito de horas concedido aos trabalhadores, pela sua assiduidade, não prejudique o funcionamento das actividades lectivas, sugerindo o usufruto desse crédito durante os períodos de interrupções lectivas, ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal assegurou serem essas as indicações dadas aos serviços, sempre que tal seja possível. Concluiu a sua intervenção, dizendo que, durante a componente não lectiva, as crianças também utilizam material didáctico que foi adquirido pelas Educadoras durante o ano lectivo, levando a um consequente desgaste do mesmo, quando não existe um contributo semelhante, a este nível, por parte da Câmara Municipal de Mafra.-----

--- Tomou a palavra o Enfermeiro Pedro Pardal, demonstrando-se sensibilizado com a diversidade de actividades que a Câmara Municipal de Mafra desenvolve. No âmbito escolar, deu a conhecer ao



Conselho Municipal de Educação as actividades desenvolvidas pela área da Saúde: levantamento do nível do estado vacinal dos alunos; desenvolvimento de acções de sensibilização e prevenção na comunidade, por parte da Unidade de Cuidados na Comunidade; e levantamento das condições existentes nas escolas e eventual relacionamento das mesmas com a ocorrência de acidentes, um trabalho desenvolvido pelos Técnicos de Saúde Ambiental. Deu, ainda, a conhecer que, no ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze, será desenvolvido, ao nível do ACES Oeste Sul, um projecto de prevenção do tabagismo, dirigido aos alunos do terceiro ciclo do ensino básico, cujos resultados serão posteriormente partilhados com a Direcção-Geral de Saúde e com a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.-----

--- O Cabo Loureiro informou que, no âmbito da "Escola Segura", foi registado um aumento do consumo e do pequeno tráfego de estupefacientes, especialmente entre os alunos com idades compreendidas entre os treze e os quinze anos de idade e no interior dos estabelecimentos de ensino. No ensino secundário, declarou não existirem tantos registos de situações de consumos de estupefacientes como nas faixas etárias atrás referidas. Mais informou que, em articulação com a Comunidade Vida e Paz, foram realizadas acções de prevenção na Escola Básica da Venda do Pinheiro, no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze. Assumiu que um dos factores que contribui para o aumento do consumo de estupefacientes é o sentimento de impunidade vivenciado por quem pratica estes actos ilícitos, pois, quando as forças de segurança esgotam todos os recursos de que dispõem, o Tribunal demora demasiado tempo a intervir.-----

--- O Enfermeiro Pedro Pardal revelou existir uma situação semelhante na Escola Secundária Henriques Nogueira, em Torres Vedras.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento estar previsto ocorrer, na primeira quinzena do mês de Setembro de dois mil e catorze, a primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança, considerando oportuno que o referido Conselho, em articulação com o Conselho Municipal de Educação, trate este assunto, pelo que assumiu propor a problemática referente ao consumo de estupefacientes por jovens na ordem de trabalhos da primeira reunião daquele Conselho. Seguidamente, congratulou os Agrupamentos de Escolas e a Escola Técnica e Profissional de Mafra pela realização das festas de encerramento do ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze. Louvou o empenho e envolvimento de toda a comunidade educativa nas mesmas.-----

--- A Doutora Margarida Branco agradeceu a todos os elementos da comunidade que colaboraram na realização e dinamização das várias actividades e projectos na Escola Secundária José Saramago (Mafra). Disse que a referida escola dispõe da área de ensino regular, para prosseguimento de estudos, e da área profissional, dispondo também de ensino para adultos. Com a implementação do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) na Escola Secundária José Saramago (Mafra), que substituiu o Centro de Novas Oportunidades (CNO) existente até então, surgiu uma área adicional que é a de diagnóstico e orientação escolar e profissional, não apenas dirigida a adultos, mas também aos jovens. Acrescentou que a área de diagnóstico e orientação vocacional tem sido largamente procurada pelos Agrupamentos de Escolas. De seguida, partilhou a sua inquietação pela existência de cerca de trezentos



Handwritten signature or initials in the top right corner.

adultos a aguardar para realizar a certificação de competências do ensino básico ou do secundário, encontrando-se o Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) a aguardar orientações por parte do Ministério da Educação e Ciência quanto à afectação de docentes na equipa técnica do mesmo, já dispondo de um psicólogo a meio tempo. Partilhou, também, a existência de cerca de vinte alunos, com características heterogéneas e idades compreendidas entre os quinze e os dezassete anos, que não têm o segundo ciclo do ensino básico concluído e para os quais não existe resposta educativa, quer nos Agrupamentos de Escolas, quer na Escola Secundária José Saramago (Mafra). Comunicou, ainda, a existência de um grupo significativo de adultos que não têm o equivalente ao primeiro ciclo do ensino básico e para os quais não existe resposta, sendo que a Escola Secundária José Saramago (Mafra) não obteve autorização do Ministério da Educação e Ciência para disponibilizar cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de competências básicas, para os quais considera importante, atendendo ao número de adultos nestas condições e à procura de formação.-----

--- Interveio o Doutor Jorge Teixeira Correia, representando os serviços de emprego e formação profissional, explicando que os Centros de Emprego não têm resposta, em termos de mercado de trabalho e de formação ou certificação académica, para adultos sem o equivalente ao primeiro ciclo do ensino básico.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou à Doutora Margarida Branco a elaboração de um memorando com as várias problemáticas identificadas e com o número de potenciais interessados, a população-alvo e o número de docentes necessários para suprir estas necessidades.-----

--- A Doutora Cidália Soares interveio, referindo a existência de um diagnóstico realizado pela Segurança Social e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, propondo-se enviá-lo à representante do pessoal docente do ensino secundário público, através da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.-----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número cinco, denominado "Projectos Municipais na Área da Educação e da Juventude: a) Actividades na Interrupção Lectiva do Verão; b) Férias (Cri)Activas; c) "Geração On". Considerando que os referidos projectos foram apresentados aquando do desenvolvimento do ponto anterior, e não existindo mais intervenções relativamente aos mesmos, foram distribuídos, aos elementos do Conselho Municipal de Educação, o folheto "Ocupa as tuas férias", relativo às Actividades na Interrupção Lectiva do Verão e às Férias (Cri)Activas, e o folheto respeitante ao Projecto "Geração On".-----

--- Prosseguiu-se com o ponto número seis, denominado "Actividades de Enriquecimento Curricular para o ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze".-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Vereadora Célia Batalha Fernandes que informou os Conselheiros da aprovação, para o ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze, do mesmo modelo adoptado no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, relativamente às Actividdes de Enriquecimento Curricular, tendo todas as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Mafra sido convidadas a constituir a parceria. Mais informou que a fórmula relativa à comparticipação financeira será a estabelecida para o ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze.-----



--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal aditou ser expectável que o valor por hora a pagar aos docentes das Actividades de Enriquecimento Curricular seja o mesmo, as disciplinas leccionadas decorrerão da interacção estabelecida entre as Associações de Pais e Encarregados de Educação e os Agrupamentos de Escolas e a metodologia, atendendo que a adoptada no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze correu bem, e caso os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação estejam de acordo, manter-se-á a mesma. Nestes termos, será proposto à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal a manutenção do modelo preconizado no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, estabelecendo-se Protocolos de Colaboração no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular com a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação.-----

--- A Senhora Núria Amaral questionou porque não são pagas as reuniões efectuadas pelos Professores das Actividades de Enriquecimento Curricular.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que, de acordo com o definido no ponto dois da cláusula quarta do ponto número dois dos Protocolos de Colaboração no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, o valor por hora inclui: a hora leccionada, a disponibilização do material pedagógico necessário e as reuniões de acompanhamento e execução do programa das Actividades de Enriquecimento Curricular.-----

--- A Senhora Núria Amaral referiu que os valores transferidos pelo Ministério de Educação e Ciência para a Câmara Municipal não são os mesmos que, posteriormente, são transferidos para as Associações de Pais e Encarregados de Educação e que, apesar do montante de dezasseis euros por hora, os Professores auferem, no máximo e na sequência de negociações entre as Associações de Pais e Encarregados de Educação e as empresas, doze euros por hora. Referiu, ainda, considerar um valor pecuniário pouco compensatório para os Professores e solicitou que seja revisto o valor das reuniões, alegando que existem Professores que acabam por não comparecer às mesmas.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que, apesar de acompanhar a situação, não vislumbra uma solução célere, sensibilizando a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares para uma eventual compensação adicional referente às reuniões.-----

--- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou parecer ao Conselho Municipal de Educação, colocando à apreciação a manutenção do modelo preconizado no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, sem alterações, relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, para o ano lectivo seguinte. Nenhum Conselheiro se opôs.-----

--- Prosseguiu-se com o ponto número sete, denominado "Forma de cálculo da comparticipação familiar do Prolongamento de Horário na Educação Pré-escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico".-----

--- No uso da palavra, a Vereadora Célia Batalha Fernandes informou que foi aprovado, em Reunião de Câmara, o valor da comparticipação familiar para o primeiro ciclo do ensino básico, na importância de trinta e nove euros e dezoito cêntimos. No âmbito da educação pré-escolar e decorrente da manutenção da retribuição mínima mensal garantida (RMMG), os valores para o ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze mantêm-se.-----



*[Handwritten signature]*

--- Interveio a Senhora Núria Amaral, sugerindo que o cálculo do valor do serviço de Prolongamento de Horário fosse repensado, para que as famílias apenas paguem o equivalente ao número de dias que efectivamente os alunos frequentam, dando o exemplo do mês de Julho que teve quatro dias lectivos e em que o valor do Prolongamento de Horário foi igual ao de um mês completo de aulas.-----

--- No uso da palavra, a Chefe de Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante, esclareceu que o cálculo do valor da mensalidade do serviço de Prolongamento de Horário está definido no "Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Maфра". Esclareceu ainda que, enquanto que o valor do serviço de Refeição é definido pelo Ministério de Educação e Ciência, sendo mensalmente debitado às famílias exactamente o número de refeições que existirá num determinado mês, o valor do serviço de Prolongamento de Horário foi preconizado, no referido Regulamento, em forma de mensalidade, no valor de trinta e nove euros e dez cêntimos, no caso do primeiro ciclo do ensino básico, e por escalão, na educação pré-escolar, em função dos rendimentos do agregado familiar. Acrescentou que nas interrupções lectivas cada semana de actividades tem um valor fixo de quarenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos. Mais explicou que, no mês que antecede as interrupções lectivas, o débito do valor a pagamento inclui a mensalidade do serviço de Prolongamento de Horário acrescido do débito do montante referente às semanas de Actividades na Interrupção Lectiva, conforme a inscrição do agregado familiar. Explicou, ainda, que o cálculo financeiro para a definição da mensalidade do serviço de Prolongamento de Horário tem por base o número médio de dias lectivos, considerando-se a média de dezassete dias lectivos por mês.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal completou, dizendo que, desta forma, a mensalidade paga todos os meses, por este serviço, é constante ao longo do ano lectivo.-----

--- De novo no uso da palavra, a Chefe de Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante, esclareceu que o valor do serviço de Prolongamento de Horário, na educação pré-escolar, não tem intervenção da Câmara Municipal, sendo tabelado em escalões definidos pelo Despacho Conjunto número trezentos/ noventa e sete, de nove de Setembro, registando um enorme esforço financeiro da Câmara Municipal nesta área, atendendo a que, quando posicionado no primeiro escalão, o agregado familiar paga sete euros e trinta cêntimos por mês.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal questionou o Conselho Municipal de Educação sobre outras temáticas, ou preocupações, que não tenham sido abordadas na Ordem de Trabalhos e que queiram partilhar.-----

--- No uso da palavra, a Senhora Núria Amaral solicitou esclarecimentos sobre como decorreram os pequenos-almoços a crianças e alunos carenciados, no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze.-----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes disse que a receptividade foi boa e que o projecto se manterá no ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze.-----

--- A Senhora Teresa Soares questionou sobre a possibilidade da composição dos piqueniques, constituídos por sandes de queijo, sandes de chourição e fruta, aquando das visitas de estudo, ser



alterada, tendo referido que os alunos não os consomem na totalidade, traduzindo-se num desperdício alimentar. Indagou sobre a possibilidade de incluir croquetes, rissóis, douradinhos ou hambúrgueres nas refeições de piqueniques.-----

--- O Enfermeiro Victor Ribeiro Pedro chamou a atenção para a importância de uma alimentação saudável.-----

--- A Doutora Esmeralda Batalha também sugeriu a inclusão de uma embalagem pequena de batatas fritas nos piqueniques.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs que a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação ocorra no dia onze de Setembro de dois mil e catorze, não tendo nenhum dos Conselheiros manifestado oposição. Mais propôs que na próxima reunião do Conselho, os representantes dos ensinos básico e secundário partilhem uma apresentação com a análise dos resultados dos exames do quarto, sexto, nono e décimo segundo ano de escolaridade, nas disciplinas de Matemática e Português.-----

--- O Doutor Jorge Barreiros informou que, com base nos dados disponíveis, os resultados dos exames do quarto ano foram extremamente positivos, tendo a média do exame de Língua Portuguesa superado a média nacional, apesar de não se ter verificado o mesmo relativamente à disciplina de Matemática. No sexto ano, o cenário é semelhante relativamente às disciplinas em análise.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença de todos os Conselheiros e fez votos de boas férias.-----

--- Quando eram onze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo.-----

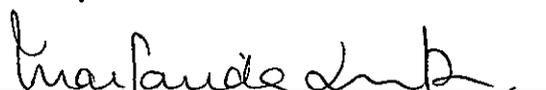
O Presidente da Câmara Municipal



---

(Hélder de Sousa Silva)

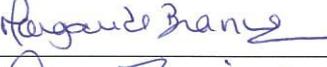
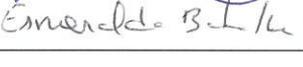
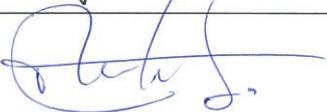
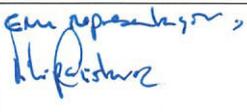
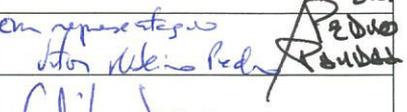
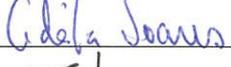
A Secretária



---

(Margarida Infante)

**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**26 de JUNHO DE 2014**  
**LISTA DE PRESENÇAS**

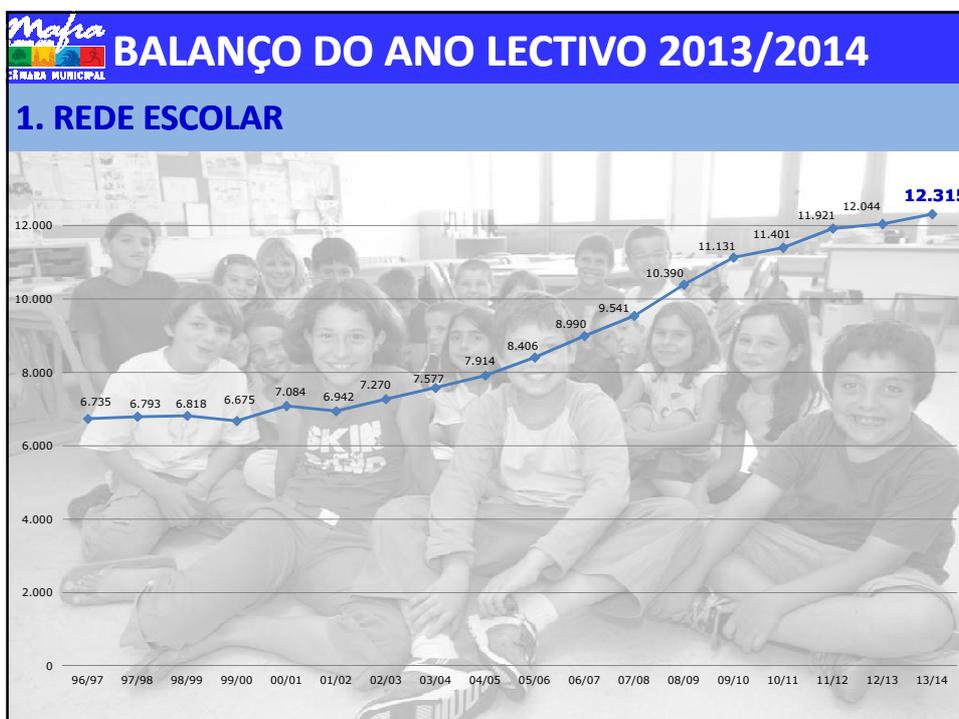
Composição	Instituição que Representa	Nomeação	Presença
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1</b>			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José Bizarro Duarte	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	Célia Batalha Fernandes	
d) DGESTE / DSRLVT	Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Zita Moreira	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto</b>			
d) Representante da Junta de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Duarte	—
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 2</b>			
c) Pessoal docente do ensino secundário público	Escola Secundária José Saramago - Mafra	Margarida Branco	
d) Pessoal docente do ensino básico público	Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	Jorge Barreiros	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas António Bento Franco - Ericeira	Esmeralda Batalha	
f) Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar	Agostinho Ribeiro	
g) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira	Teresa Soares	
	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André	Núria Amaral	
h) Associações de Estudantes	Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago - Mafra	Ricardo Santos	—
i) Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação	Centro de Recursos da Ericeira da Fundação CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	Cláudia Simões	
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Helena Sousa e Andrade	
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Sector Mafra/ Torres Vedras	Gidália Soares	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures	Victor Hugo Coelho	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Cabo Loureiro	

## **ANEXO I**



## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 26/06/2014



**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 1. REDE ESCOLAR



**Comparação**  
1998/1999 → 2013/2014

**56 edifícios encerrados (JI + EB1)**  
**Mais 95 salas**  
**Mais 1.488 alunos**

**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

#### 2.1. Refeições

4.935 crianças e alunos/dia (1.673 da Educação Pré-escolar e 3.262 do 1.º Ciclo do Ensino Básico);

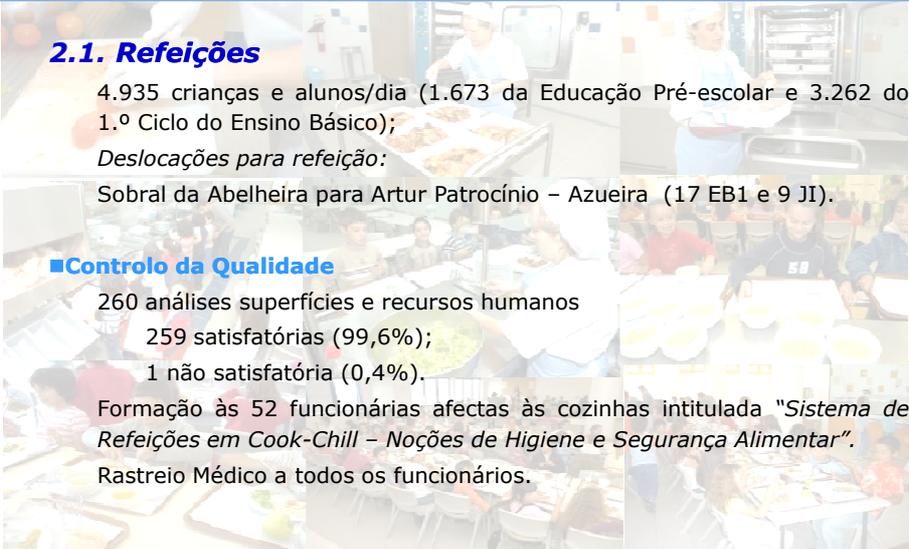
*Deslocações para refeição:*  
Sobral da Abelheira para Artur Patrocínio – Azueira (17 EB1 e 9 JI).

#### ■Controlo da Qualidade

260 análises superfícies e recursos humanos  
259 satisfatórias (99,6%);  
1 não satisfatória (0,4%).

Formação às 52 funcionárias afectas às cozinhas intitulada "Sistema de Refeições em Cook-Chill – Noções de Higiene e Segurança Alimentar".

Rastreio Médico a todos os funcionários.



**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

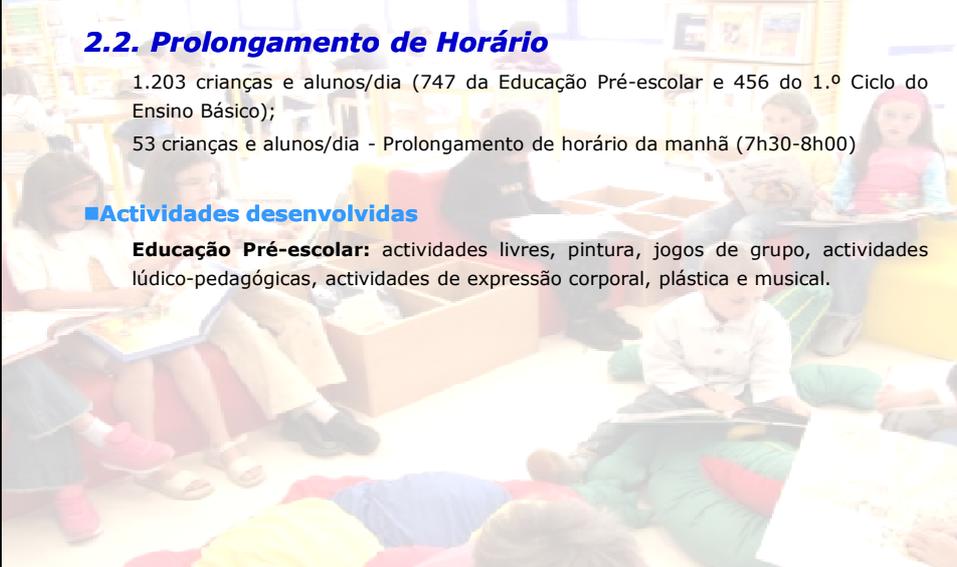
### 2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

#### 2.2. Prolongamento de Horário

1.203 crianças e alunos/dia (747 da Educação Pré-escolar e 456 do 1.º Ciclo do Ensino Básico);  
53 crianças e alunos/dia - Prolongamento de horário da manhã (7h30-8h00)

■ **Actividades desenvolvidas**

**Educação Pré-escolar:** actividades livres, pintura, jogos de grupo, actividades lúdico-pedagógicas, actividades de expressão corporal, plástica e musical.



**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

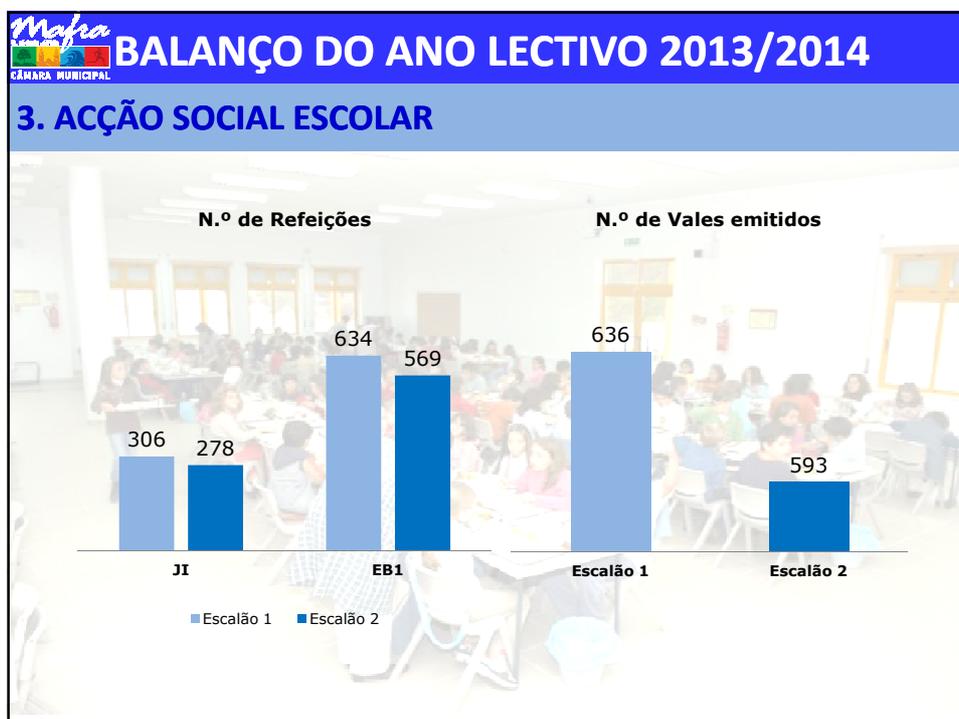
#### 2.2. Prolongamento de Horário (cont.)

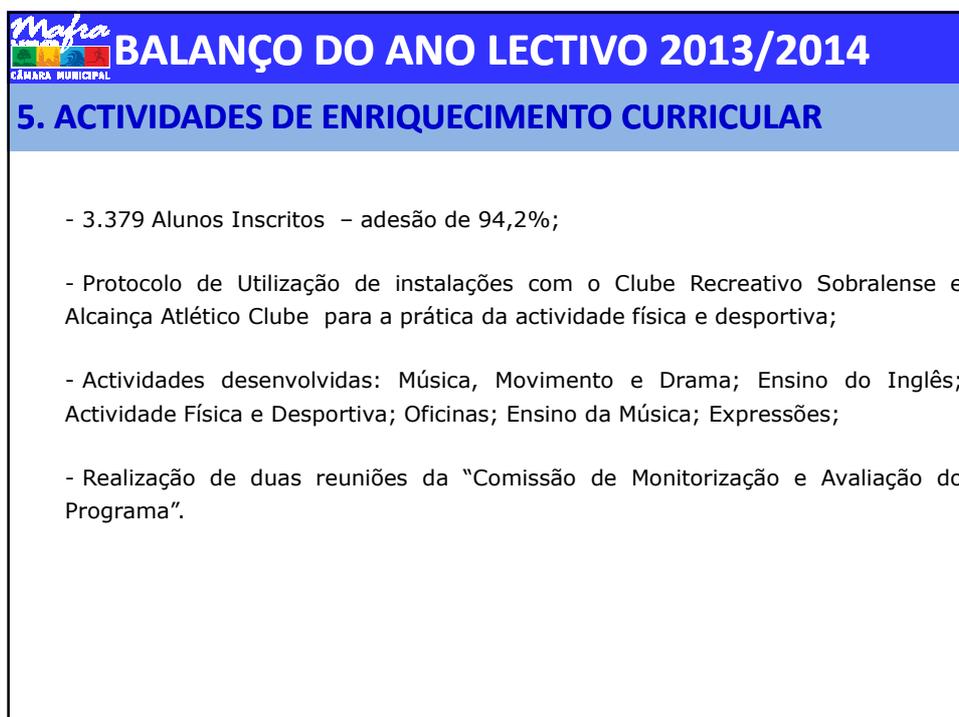
■ **Actividades desenvolvidas**

**1.º Ciclo do Ensino Básico:** temáticas mensais definidas para cada um dos Agrupamentos de Escolas

*Exemplo - Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro:*

MÊS	EB de Santo Estêvão das Galés	EB da Venda Pinheiro	EB Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega	EB de S. Miguel - Milharado
Outubro	Alimentação e o Outono	Alimentação	"Mês Internacional das Bibliotecas Escolares"	Reciclagem (Outono)
Novembro	Reciclagem (Outono) e os animais da quinta	São Martinho	"Tradição, Tolerância e Partilha"	Reciclagem (Outono)
Dezembro	Natal, o saber partilhar	Natal	"A Festa da Família: Aceitação"	Reciclagem (Inverno Natal)
Janeiro	Inverno	Janeiras	"O Carnaval: As Cores do Mundo"	Floresta - Recursos da floresta (Inverno)
Fevereiro	Carnaval	Carnaval	"Renovação da Vida"	Floresta - Recursos da floresta (Carnaval)
Março	Vamos cuidar da natureza (Primavera)	Primavera	"Plano de Emergência do Estabelecimento"	Floresta - Recursos da floresta (Primavera)
Abril	Páscoa	Páscoa		Água
Maio	Brincando com as ciências	Mãe	"Comemoração do dia Mundial da Criança"	Água
Junho	Actividades ao ar livre e Santos Populares	Santos Populares	"Festa de Encerramento do Ano Lectivo"	Água





**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 6. RECURSOS HUMANOS

#### ■ Gestão do Pessoal Não Docente dos JI, EB1 e EB23

Contrato de Execução:

- 291 Trabalhadores: 257 Assistentes Operacionais; 32 Assistentes Técnicos; 2 Técnicos Superiores.

Componente de Apoio à Família e Creche de Mafra:

- 164 Trabalhadores: 132 Assistentes Operacionais; 29 Assistentes Técnicos; 3 Técnicos Superiores.

- TOTAL: 455 Trabalhadores
- 54 CEI's para apoio (Medida Contrato Emprego-Inserção).

- Serviços Centrais: 4 Técnicos Superiores; 4 Encarregados Operacionais; 1 Coordenador Técnico; 7 Assistentes Operacionais e Técnicos na área administrativa; 1 Chefe de Divisão e 1 Director de Departamento.

**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 7. PROJECTOS

#### EDUCAÇÃO

- **Comparticipação financeira aos Agrupamentos para aquisição de material didáctico** – 5€/ aluno do 1.º ciclo e 2€/ aluno pré-escolar – 21.490,00€.
- **Regime de Fruta Escolar** – fornecimento de duas peças de fruta, por semana, aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Mafra (maçã, pera, banana, cenoura e tangerina). Acções de promoção do Regime de Fruta Escolar que consistem na apresentação de um pequeno teatro/história com recurso a “mascotes” e “alimentos” e de uma canção alusiva à alimentação saudável, nomeadamente o consumo de hortofrutícolas.
- Formalização de candidatura às actividades de educação ambiental, no âmbito da **Bandeira Azul**.
- Acção de sensibilização **"Educar à Mesa"**, dirigida a cerca de 200 trabalhadores da Câmara Municipal de Mafra que apoiam as crianças durante o almoço.
- **Programa de Apoio às Associações de Pais e Encarregados de Educação** – visitas de esclarecimento às cozinhas, explicitando a tramitação inerente ao serviço de refeições: recepção e regeneração do produto e higienização dos espaços.




**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 7. PROJECTOS (cont.)

#### EDUCAÇÃO (cont.)

- Realização de **3 reuniões** do **Conselho Municipal de Educação**.
- Participação em **28 Conselhos Gerais** dos quatro Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária José Saramago (Mafra).
- **Projecto Educativo Municipal** – realização de duas reuniões de trabalho da Comissão de Acompanhamento e Monitorização.
- Assinatura dos **Contratos de Autonomia** estabelecidos entre o Ministério da Educação e Ciência, a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas de Mafra, Venda do Pinheiro, Ericeira e Escola Secundária José Saramago (Mafra).
- Foi levada a cabo a ópera **Bastien et Bastienne**, uma das primeiras obras do compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, que a escreveu quando tinha apenas 12 anos, baseada no conto *Le Devin du Village*, de Jean Jaques Rousseau.



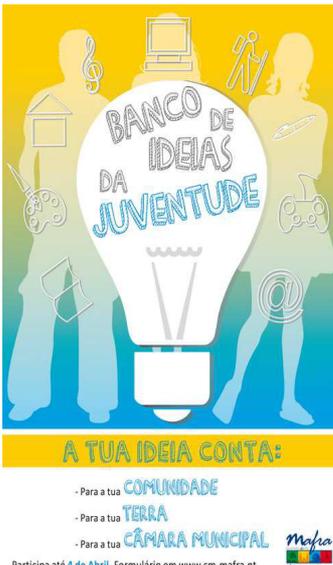

**Mafra**  
CÂMARA MUNICIPAL

## BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014

### 7. PROJECTOS (cont.)

#### JUVENTUDE

- Aprovação do **Regulamento do Conselho Municipal da Juventude**.
- Programa **Parlamento dos Jovens** - projecto, da iniciativa da Assembleia da República, que teve organização conjunta da Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Ministério da Educação e Ciência e do Instituto Português do Desporto e Juventude, tendo a colaboração da Câmara Municipal de Mafra, que apoiou a sua organização.
- **Banco de Ideias** - com base na lógica do orçamento participativo, visa reunir ideias, junto desta faixa etária, sobre possíveis actividades e/ ou projectos, quer no âmbito da comunidade onde residem, quer no âmbito da oferta disponibilizada pela Câmara Municipal para os jovens.



**A TUA IDEIA CONTA:**

- Para a tua **COMUNIDADE**
- Para a tua **TERRA**
- Para a tua **CÂMARA MUNICIPAL**

Participa até 4 de Abril. Formulário em [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





**BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013/2014**

**OBRIGADA**